



**EFEITO DO CONSUMO DA POLPA DE AÇAÍ (EUTERPE OLERACEA MART) SOBRE AS CONCENTRAÇÕES DE ADIPOCINAS (RESISTINA E VISFATINA) E O PADRÃO ALIMENTAR EM MULHERES EUTRÓFICAS E COM EXCESSO DE PESO.**

KELLY CORDEIRO SILVA (Autor), ANA CAROLINA PINHEIRO VOLP (Orientador)

A obesidade é considerada uma doença crônica complexa que provoca diversos riscos à saúde. Sua etiopatogenia, descrita como multifatorial, tem sido também avaliada por meio da análise do padrão alimentar dos indivíduos. Padrões alimentares caracterizados por alto consumo de alimentos ricos em antioxidantes, a exemplo dos polifenóis encontrados no açaí, podem diminuir o risco de várias doenças crônicas. Com isso, o objetivo deste estudo é avaliar o efeito do consumo de 200g de polpa de açaí durante 30 dias sobre os biomarcadores resistina e visfatina, medidas antropométricas e qualidade da dieta em mulheres jovens eutróficas e com excesso de peso. Para avaliar a variação das variáveis antes e após a intervenção foram usados o teste de Wilcoxon pareado e o teste t-Student pareado. Adotou-se o nível de significância de 5% e utilizou-se o software PASW Statistics 18. As voluntárias foram selecionadas segundo o IMC e divididas em dois grupos: 1- eutrofia (IMC entre 18,5 e 24,9 Kg/m<sup>2</sup>) e 2- excesso de peso (IMC entre 26 e 35 Kg/m<sup>2</sup>). Foram avaliadas 24 voluntárias pertencentes ao grupo 1 (média de IMC=21,40 Kg/m<sup>2</sup>) e 10 pertencentes ao grupo 2 (média de IMC=28,82 Kg/m<sup>2</sup>). Com o consumo do açaí a mediana do peso aumentou para as voluntárias eutróficas (p=0,036), bem como o IMC (0,030). A adipocitocina resistina elevou-se entre as mulheres do grupo 2 (p=0,004), enquanto a visfatina não se modificou em nenhum dos grupos. Por meio da média ou mediana da pontuação total dos índices de qualidade da dieta, verificou-se que voluntárias de ambos os grupos possuíam dietas de qualidade intermediária tanto antes quanto após a intervenção. Conclui-se que a inserção de polpa de açaí não modificou o padrão alimentar das voluntárias, avaliadas por meio destes índices, entretanto modificou parâmetros antropométricos e clínicos.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto